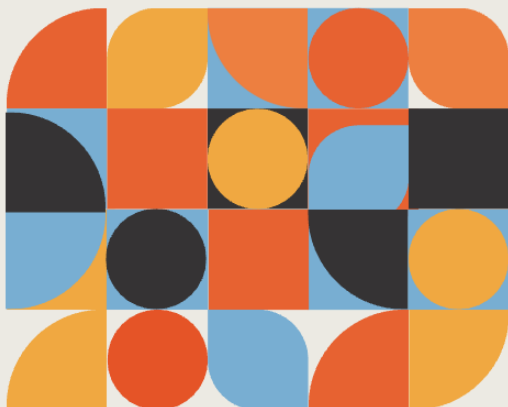




20^º COLÓQUIO DE MODA

19^º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11^º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

FLORESCIMENTO CRIATIVO A PARTIR DA ANÁLISE DO FIGURINO DO DORAMA AMOR ENTRE FADA E DEMÔNIO

Creative Flowering From The Analysis of The Costume Design of The Drama Love Between Fairy And Demon

Lopes, Rayssa Loren da Silva; Graduanda; Centro Universitário Ateneu, rayssaloren2002@gmail.com¹
Almeida, Regina C. Santos de; Mestra; Centro Universitário Ateneu, regina.almeida@uniateneu.edu.br²

Resumo: Este trabalho analisa o figurino do dorama chinês Amor entre Fada e Demônio, explorando como os trajes contribuem para a construção narrativa e simbólica dos personagens. A pesquisa investiga a influência da indumentária tradicional chinesa no processo criativo de figurinos e como essa análise pode inspirar novas criações no design de moda. Através de estudo teórico, moodboards e desenvolvimento prático, o projeto propõe um florescimento criativo a partir da cultura visual asiática.

Palavras chave: Figurino; Cultura chinesa; Processo criativo

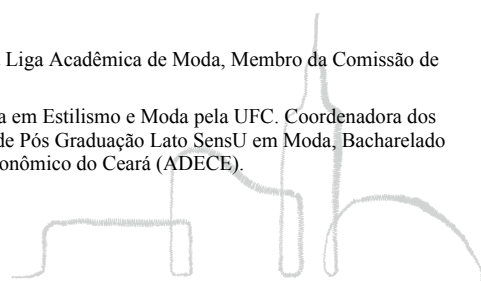
Abstract: This work analyzes the costumes of the Chinese drama Love Between Fairy and Demon, exploring how the outfits contribute to the narrative and symbolic construction of the characters. The research investigates the influence of traditional Chinese clothing on the creative process of costume design and how this analysis can inspire new creations in fashion design. Through theoretical study, moodboards, and practical development, the project proposes a creative flourishing stemming from Asian visual culture.

Keywords: Costume; Chinese culture; Creative process

Introdução

¹ Graduanda do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Ateneu, Membro da Liga Acadêmica de Moda, Membro da Comissão de organização e produção do Festival Moda Uniateneu A-Mostra.

² Mestra em Políticas Públicas de Gestão da Educação Superior, Especialista em Gestão Universitária, Bacharela em Estilismo e Moda pela UFC. Coordenadora dos Curso de Bacharelado em Moda e Superior de Tecnologia em Design de Moda da UNIATENEU e dos Cursos de Pós Graduação Lato SensU em Moda, Bacharelado em Moda e Design da UNIATENEU. Presidente da Câmara Setorial da Moda /Agência de Desenvolvimento Econômico do Ceará (ADECE).





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

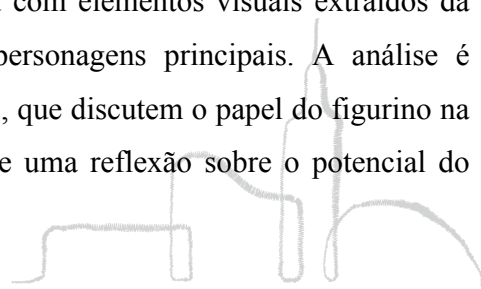
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

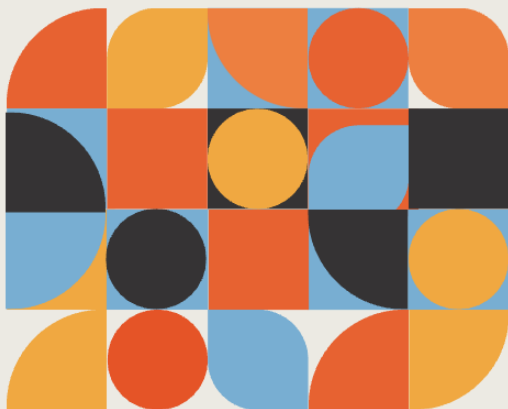
O presente trabalho tem como objetivo a criação de três trajes de cena autoral, tendo como referência os figurinos do dorama chinês Amor entre Fada e Demônio, explorando a sua influência no processo criativo de desenvolvimento de moda. A pesquisa parte da premissa de que o figurino, mais do que um elemento estético, é um recurso narrativo essencial que comunica aspectos simbólicos, históricos e culturais da obra audiovisual. Assim, o estudo busca compreender como os trajes utilizados na série contribuem para a construção dos personagens e da ambientação, além de investigar de que forma esses elementos podem inspirar novas criações no campo do design de moda.

O dorama Amor entre Fada e Demônio, de título original: Cang Lan Jue, é baseado na novel homônima escrita por Jiu Lu Fei Xiang, uma renomada autora chinesa de romances de fantasia. A autora é conhecida por suas obras no gênero xianxia, que mistura fantasia, mitologia chinesa, artes marciais e romance. A narrativa gira em torno da construção do amor entre a fada Orquídea e o temido Supremo da Lua, onde ambos terão de passar por diversas provações para poderem ficar juntos. A adaptação de Amor entre Fada e Demônio para a televisão foi lançada em 2022, dirigida por Yi Zheng, e estrelada por Dylan Wang e Esther Yu como os protagonistas e conta com 36 capítulos totais.

Numa produção artística, seja ela teatral ou cinematográfica, o figurino desempenha um papel importantíssimo na trama, transmitindo uma narrativa que quando vista em nosso subconsciente automaticamente é “lido” o que está inscrito nas vestes, isto porque o figurino atua como signo, passivo de diferentes significados. Sendo assim, é possível um figurino proporcionar um florescimento criativo a partir de seu estudo uma vez que o mesmo atua como signo? Como o dorama Amor entre Fada e Demônio pode influenciar num conhecimento sobre a cultura local, indumentária e a partir disso abrir os caminhos criativos para novas interpretações. E com essas perguntas que se dá continuidade ao projeto.

A metodologia adotada envolve três etapas principais: levantamento de referências bibliográficas sobre figurino, doramas e indumentária chinesa; elaboração de um moodboard com elementos visuais extraídos da obra; e o processo de criação de figurinos autorais inspirados nos personagens principais. A análise é fundamentada em autores como Scroll (2009), Viana (2021) e Xu (2019), que discutem o papel do figurino na narrativa e sua relação com a cultura e a identidade. Este estudo propõe uma reflexão sobre o potencial do





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

figurino como ferramenta de florescimento criativo, destacando sua capacidade de transcender a função utilitária da vestimenta e se tornar um meio expressivo de comunicação visual e cultural.

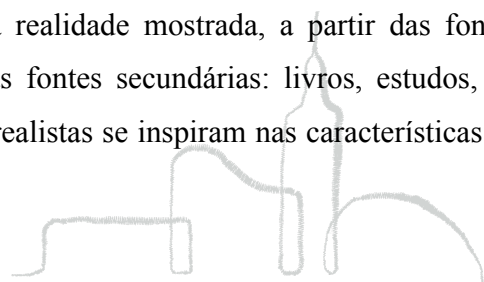
A análise do figurino no dorama Amor entre Fada e Demônio parte de uma contextualização histórica e cultural dos dramas asiáticos, com ênfase na China. Os dramas surgiram no Japão na década de 1950, com o intuito de reconstruir a identidade cultural nacional no pós-guerra. Com o tempo, o formato se espalhou por outros países asiáticos, como Coreia do Sul e China, cada qual adaptando os enredos e estéticas às suas tradições e valores.

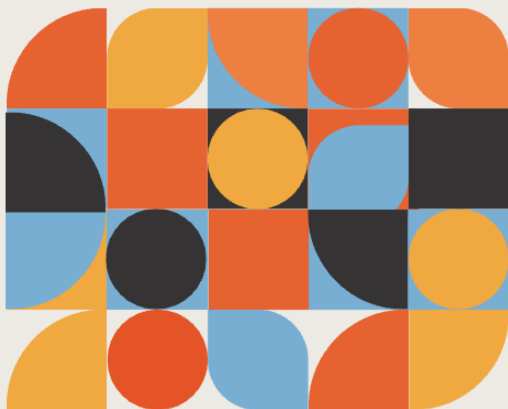
Na China, o desenvolvimento dos dramas foi impulsionado a partir da década de 1980, com a abertura econômica e a descentralização da mídia. A partir dos anos 2000, o consumo dessas produções se expandiu para plataformas digitais, o que contribuiu para a popularização global da cultura chinesa. O gênero *xianxia*, ao qual pertence o drama analisado, mistura elementos de mitologia, taoísmo, budismo e artes marciais, criando um universo rico em simbologias visuais e narrativas.

Nesse contexto, o figurino torna-se um elemento que não apenas caracteriza os personagens, mas também que comunica aspectos históricos e culturais da China. Desta forma, a indumentária tradicional chinesa, como o Hanfu, vestimenta tradicional do povo Han, que tem sido resgatado por movimentos culturais contemporâneos que buscam valorizar a herança chinesa e o Qipao, vestimenta originada do povo Manchú, adquirem um papel essencial na valorização da identidade cultural, bem como situar o espectador no tempo e espaço da narrativa.

Segundo Martin (2005), o figurino pode ser classificado em três categorias: realista, quando busca fidelidade histórica; para-realista, quando estiliza elementos históricos; e simbólico, quando expressa aspectos subjetivos dos personagens. No caso de Amor entre Fada e Demônio, observa-se uma predominância do figurino simbólico e para-realista, que traduz visualmente a evolução emocional dos personagens e os conflitos entre os reinos.

Os figurinos realistas são figurinos que se fundamentam nos estudos da história e da indumentária do período retratado para a criação de vestuários mais condizentes com a realidade mostrada, a partir das fontes primárias: pinturas, gravuras, vestígios de indumentária da época, e das fontes secundárias: livros, estudos, de acordo com Viana (2021) e Martin, (2005). Já os tipos de figurinos para-realistas se inspiram nas características da





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

indumentária da época, mas não são necessariamente fiéis. Adquirindo uma pequena liberdade histórica na criação. Já os figurinos simbólicos trazem não somente uma releitura e/ou disrupção com a época passada, mas também são utilizados como artifício de comunicação da psique do personagem.

O figurino, assim como outros artifícios, como cita Braga (2013), é de suma importância, pois a partir dele a intenção proposta pelo diretor é recebida pelo público, isso devido à sua capacidade de gerar significados a quem os recebe. “Seja a época que for, o figurino, assim como a trilha sonora, locação, iluminação, direção de arte, o olhar e a intenção do diretor são fundamentais para o resgate histórico do período abordado.” (Braga, J – 2013 p.40).

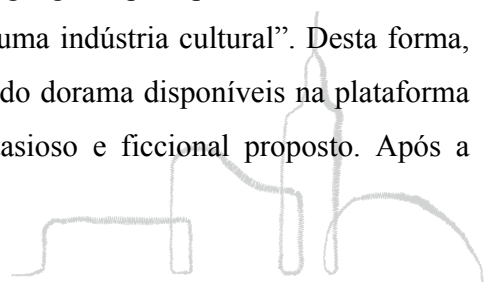
A utilização de figurinos não é um artifício recente, sendo datada a sua presença desde o teatro grego, fazendo uso de máscaras para a encenação dos personagens. No entanto, é com a Commedia dell'arte que o figurino se torna um instrumento de caracterização importante dos personagens, tornando-os fáceis de identificar através de sua assinatura pessoal. (VIANA, 2021. p.06)

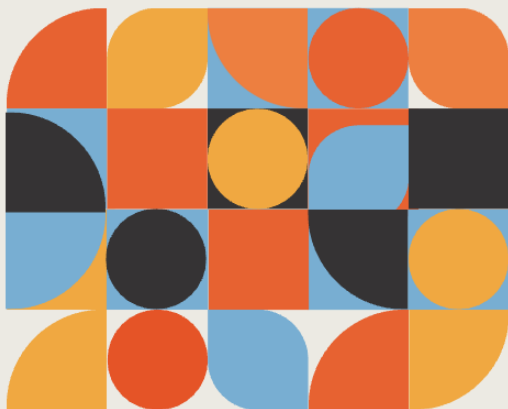
A partir da caracterização de um personagem, é possível entender se ele é uma pessoa pobre, uma pessoa de classe mais abastada da sociedade. É possível identificar se é o vilão ou o mocinho, em qual época se passa a história, a idade do personagem, sua psique dentre outros significados que podem ser atrelados ao personagem somente a partir do figurino, vale ressaltar que o figurino são todos os adereços utilizados na composição da figura do personagem. É a partir da utilização deste instrumento de comunicação que muitas produções teatrais, musicais, cinematográficas, dentre outros, se apropriam para transmitir a história com maior veracidade.

Desenvolvimento dos figurinos

O desenvolvimento da coleção foi constituído em três etapas primordiais para sua criação, são elas: estudo do tema, referências e criação, seguindo a proposta metodológica.

Estudo do tema, Segundo Backtin (1997 apud Marques e Almeida 2018) “o cinema pode ser arte, mas também é uma linguagem e o filme um produto interligado à esta linguagem que apresenta um discurso secundário constituído em determinado contexto à uma ideologia e/ou a uma indústria cultural”. Desta forma, para o desenvolvimento, foi necessário a autora assistir aos 36 episódios do dorama disponíveis na plataforma digital Netflix e mergulhar na narrativa da história e no universo fantasioso e ficcional proposto. Após a





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

finalização do drama, foi-se dedicando tempo ao entendimento do gênero da produção, chegando no gênero Xianxia, muito comum em doramas de época caracterizados por toda mitologia e filosofia em volta de seu gênero.

Referências: As referências foram ferramentas criativas que ajudaram no norte da coleção, bem como nas fontes de ideias para a idealização e criação dos croquis de moda. Para a criação dos croquis foram levadas como referências as vestimentas tradicionais chinesas (Qipao e Hanfu), a psique dos personagens analisados, a construção dos personagens no decorrer da história e a trajetória na qual eles percorrem mutuamente. Desta forma, com todas as referências postas em ordem num moodboard inspiracional como mostra na figura 01, foi-se iniciado a criação.

Criação: Nesse momento desenvolveu-se a narrativa de um florescimento não somente criativo, mas também do amor dos personagens, que a coleção se firmou. Sendo assim, a seleção das referências em paralelo à narrativa da coleção deu origem aos esboços trabalhados na coleção Florescer. A figura 02 mostra os três croquis selecionados para serem executados.

Figura 01- Moodboard



Fonte: Autora

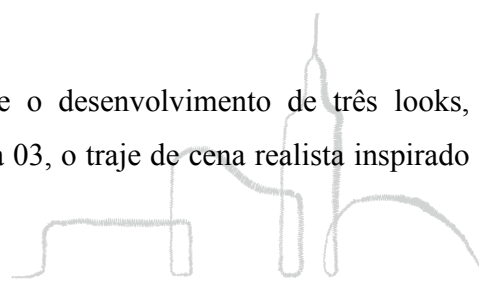
Figura 02- Croquis dos looks

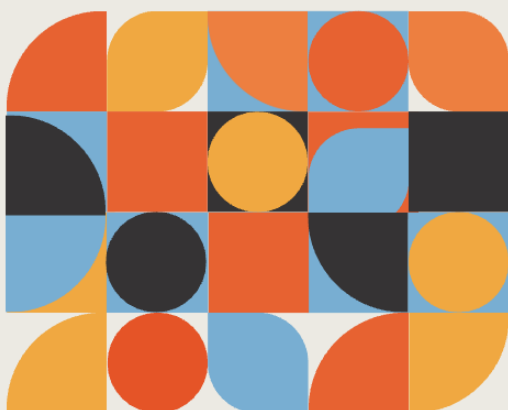


Fonte: Autor

Resultados

O resultado obtido assemelha-se com o idealizado, a criação e o desenvolvimento de três looks, baseados nos figurinos dos personagens escolhidos como mostra na figura 03, o traje de cena realista inspirado





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

no protagonista masculino o Supremo da Lua, seguido da figura 04 com a Deusa Xilan com o traje de cena para-realista e por último na figura 05, o traje de cena simbólico tendo como personagem de referência a Orquídea . Devido às diferentes disponibilidades de materiais no mercado brasileiro e em especial, em Fortaleza, há diferenças de materiais utilizados nas produções dos looks.

Figura 03- Figurino Realista

Supremo da Lua



Fonte: Autor

Figura 04- Figurino Para-realista

Deusa Xilan



Fonte: Autor

Figura 05- Figurino Simbólico

Fada Orquídea

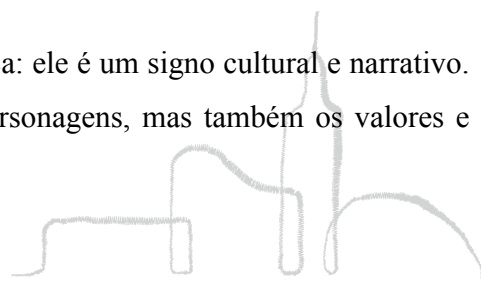


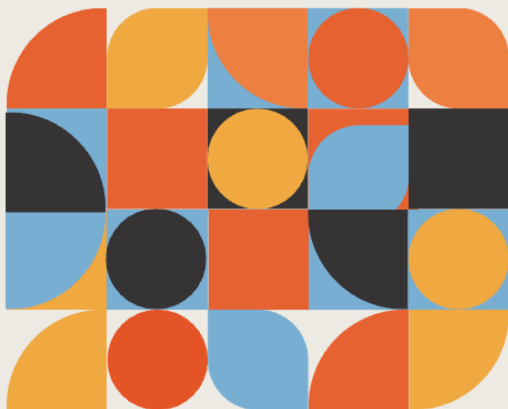
Fonte: Autor

Considerações Finais

A criação dos figurinos por meio das referências culturais e artísticas dos doramas chineses proporcionaram uma experiência imersiva no universo e mitologia chinesa, bem como ampliou o entendimento acerca da cultura estudada. Em paralelo, o estudo, a criação e confecção dos figurinos possibilitou uma experiência imersiva dentro das diversas possibilidades e significados que um figurino pode adquirir em meio a uma produção, seja ela teatral ou cinematográfica.

Nesse sentido, é possível afirmar que o figurino vai além da estética: ele é um signo cultural e narrativo. Sua análise permite compreender não apenas a construção visual dos personagens, mas também os valores e





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

tradições que permeiam a obra. Assim, o estudo do figurino no dorama chinês revela-se um campo fértil para o florescimento criativo e para a valorização da diversidade cultural na moda.

Dessa forma, é possível concluir que o processo de estudo dos trajes de cena, estudo da cultura local, da indumentária e da sua influência nas produções chinesas, podem proporcionar um florescimento criativo, possibilitando releituras, looks únicos e autorais.

Referências

ALVES, José Luiz; LEENDERS, Mariana de Melo, **A cultura chinesa difundida através das mídias sociais**. Boletim do Tempo Presente vol. 10, n. 11. Nov. 2021. p. 03-05. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/tempopresente/article/download/16814/12342> . Acesso em 25/ Setembro/ 2024

ARAUJO, Mayara. **iQIYI e a Televisão Chinesa**: uma reflexão sobre as plataformas de vídeo sob demanda para além do Ocidente. Revista GEMInIS, v. 12, n. 3, pp. 154, set./dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.53450/2179-1465.RG.2021v12i3p151-168>. Acesso em: 01/Outubro/2024

BRAGA, J. **Histórias**: cinema e moda. dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda . Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/52> Acesso em: 27/ Setembro/ 2024

CARLOS, Giovana Santana, **Do mangá para o dorama**: A representação da irritação em nodame cantábile. R. Interamericana de Comunicação Midiática, v. 11, n. 21, p. 129-135 Jan-Jun(2012). Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/271104263_Do_manga_para_o_dorama_a_representacao_da_irritacao_e_m_Nodame_Cantabile Acesso em: 20/ Setembro/2024

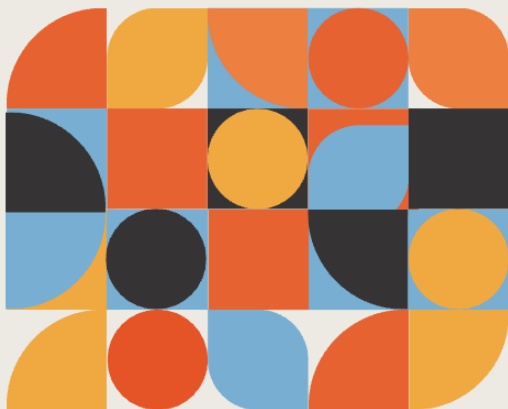
MARQUES, Janote Pires; ALMEIDA, Regina Célia Santos de **Figurino e cinema**: uma experiência... designer de moda. Revista Projética, Londrina, v.9, n.1, p. 39-52, Jan./Jun. 2018. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/projetica/article/view/30554/23793> Acesso: 10/ Setembro/2024

MARTIN, Marcel, **A Linguagem Cinematográfica** – 2 edição. Portugal. Izyncor, 2005

MELLO, Cecília, **Novelas Chinesas na Era das Reformas** Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación (ISSN 1807- 3026), São Paulo, V.23, N.45 JAN./ABR. 2024. Disponível em: <https://revista.pubalaic.org/index.php/alaic/article/view/1178> Acesso em: 10/ Outubro/ 2024

MODENESI, Thiago Vasconcellos, MANHUAS: **Possibilidades e Potencialidades da Cultura Chinesa**. Boletim do Tempo Presente, Recife-PE, v. 08, n. 03, p. 70-81, jul./set. 2019| Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/tempopresente/article/view/12487/9641> Acesso em: 12/ Setembro/2024





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

SCROLL Raphael Castanheira, DEL-VECHIO Roberta, WENDT, Guilherme Welter. **Figurino e Moda: Intersecções entre criação e comunicação**, 2009 Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/60762/3/2020_tcc_jinobresobrinho.pdf Acesso em: 12/ Setembro/2024

TIBBERTS, Jennifer, Investigating How **Qipao and Hanfu Dresses are Representative of China**, 2021. Disponível em: <https://digitalcommons.liberty.edu/honors/1089/> Acesso em: 28/Setembro/2024

XU, Jiaxuan, Exploring Hanfu Interweaving tradition and youth culture, 2019. Disponível em: <https://urn.fi/URN:NBN:fi:aalto-201911035983> Acesso em: 05/ Outubro/2024

VIANA, Fausto **Figurino e cenografia para iniciantes [recurso eletrônico]** / Fausto Viana, Dalmir Rogério Pereira – 2. ed. – São Paulo: ECA/USP, 2021. 47 p.06. Disponível em: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/653> Acesso em: 10/ Setembro/2024

